

Documento de Engenharia de Software – TrustShield

Este documento apresenta de forma sofisticada os princípios, padrões e práticas de engenharia de software que guiarão o desenvolvimento, implantação e manutenção do projeto **TrustShield** (Detecção e Prevenção de Fraudes em Tempo Real). Ele abrange desde arquitetura, qualidade de código, automação, segurança, até monitoramento e otimização contínua.

1. Visão Arquitetural

1.1 Estilo Arquitetural

- **Microserviços Orientados a Domínio:** cada componente (ingestão, processamento, detecção, inferência, monitoramento) expõe APIs independentes.
- **Event-Driven Architecture:** troca de mensagens via broker (Kafka/RabbitMQ) para desacoplamento e escalabilidade.
- **Pipelines DataOps:** uso de frameworks (Airflow/Kubeflow) para orquestração de fluxos ETL, feature engineering e treinamento.

1.2 Componentes Principais

1. **API Gateway:** roteamento inteligente, autenticação (OAuth2/JWT) e rate limiting.
 2. **Serviço de Ingestão:** captura transações em tempo real, validação de schema (Avro/Protobuf) e publicação em tópicos.
 3. **Serviço de Pré-Processamento:** limpeza, enriquecimento (mapeamento MCC), normalização e persistência em data lake (S3/HDFS).
 4. **Engine de Features:** construção de features em streaming e batch, armazenadas em Feature Store (Feast).
 5. **Módulo de Modelos:**
 6. **Treino:** notebooks + jobs escaláveis em Kubernetes/GPU.
 7. **Inferência:** model server (TensorFlow Serving / TorchServe) com quantização e autoscaling.
 8. **Sistema de Alerta:** regras determinísticas e sugestões do ML ensemble para bloqueio ou alerta.
 9. **Dashboard & Monitoramento:** Grafana / Kibana para métricas de saúde (latência, throughput) e performance (AUC, F1).
 10. **Pipeline de CI/CD:** GitOps com ArgoCD e GitHub Actions / Jenkins.
-

2. Qualidade de Código e Padrões

2.1 Convenções de Código

- **PEP 8** para Python: indentação, nomes de variáveis, docstrings.
- **Arquitetura Hexagonal:** separação clara entre domínio, aplicação e infraestrutura.
- **DDD (Domain-Driven Design):** entidades, agregados, repositórios e serviços de domínio.

2.2 Padrões de Design

- **Factory e Abstract Factory** para criação de instâncias de modelos e conectores de dados.
- **Strategy** para seleção dinâmica de algoritmos de detecção (Random Forest, XGBoost, redes neurais).
- **Observer / Event Sourcing** para auditabilidade de decisões de fraude.
- **Circuit Breaker** para proteção de serviços externos (SMS, e-mail).

2.3 Revisão de Código

- **Pull Requests** obrigatórios com mínimo de 2 revisores.
 - **Checks automatizados:** lint (flake8), análise estática (Bandit, SonarQube), cobertura de testes (> 85%).
 - **Pair Programming** em módulos críticos (segurança, inferência em tempo real).
-

3. Gerenciamento de Dependências e Ambientes

- **Conda / virtualenv** + `requirements.txt` versionado.
 - **Dockerfiles** multistage: build leve e runtime otimizado.
 - **Docker Compose** para ambientes locais (Kafka, PostgreSQL, MinIO).
 - **Helm Charts** para deploy Kubernetes: configuração parametrizada por `values.yaml`.
-

4. Testes e Validação

4.1 Tipos de Testes

- **Unitários:** pytest com fixtures para simular dados (mocking de conexões).
- **Integração:** testes end-to-end com contêineres (Kafka, banco de dados).
- **Testes de Contrato:** Pact para garantir compatibilidade de APIs entre serviços.
- **Testes de Performance:** locust / k6 para medir throughput e latência em picos.

4.2 Automação de Testes

- Pipeline CI executa todos os testes em ambiente isolado.
 - **Test Coverage** report automatizado e falha de build se abaixo do mínimo.
-

5. Configuração e Secret Management

- **12-Factor App:** configurações externas via variáveis de ambiente.
 - **HashiCorp Vault** ou AWS Secrets Manager: armazenamento seguro de credenciais.
 - **ConfigMaps e Secrets** no Kubernetes, integrados com RBAC.
-

6. Segurança e Compliance

- **Criptografia em Trânsito:** TLS 1.2+ para todas as comunicações.

- **Criptografia em Repouso:** dados sensíveis (logs, bancos) cifrados.
 - **Políticas de Acesso:** IAM roles e policies mínimas (principle of least privilege).
 - **Auditoria:** registro de eventos críticos e acesso a dados (ELK Stack).
 - **Compliance:** aderência a LGPD/GDPR, revisões semestrais de privacidade.
-

7. Observabilidade e Monitoramento

- **Métricas Customizadas:** via Prometheus para contagem de transações, detecções e erros.
 - **Logs Estruturados:** JSON com trace IDs, enviados para ELK ou Grafana Loki.
 - **Tracing Distribuído:** OpenTelemetry para rastrear fluxos de eventos entre serviços.
 - **Alertas:** regras no Grafana Alertmanager para latência alta, falhas de inferência, drift de dados.
-

8. Deploy e Infraestrutura

- **Infra as Code:** Terraform para provisionar VPC, clusters Kubernetes, buckets.
 - **Blue/Green Deployments** ou **Canary Releases** para minimizar riscos de downtime.
 - **Rollback Automático** em caso de falha de health checks.
 - **Cluster Autoscaling** baseado em CPU/Memory e custom metrics (lag do Kafka).
-

9. Manutenção e Evolução Contínua

- **Pipeline de Retraining:** agendamento automático de re-treino com novos dados rotulados.
 - **Feature Store Versioning:** controle de versões de features para reprodutibilidade.
 - **Documentação Viva:** uso de MkDocs/Sphinx integrado ao repositório.
 - **Governança de Dados:** catálogo de dados (Data Catalog) com linha de tempo de consumidores.
-

10. Métricas de Sucesso e SLAs

- **SLA de Inferência:** < 200 ms p/ request em 95º percentil.
 - **Taxa de Detecção:** Recall $\geq 90\%$ e Precision $\geq 85\%$.
 - **Disponibilidade:** $\geq 99.9\%$ dos serviços principais.
 - **Taxa de Alerta Falso Positivo:** $\leq 2\%$.
-

Conclusão: Este documento consolida as melhores práticas de engenharia de software, garantindo que o projeto TrustShield seja robusto, seguro, escalável e mantenha excelência operacional ao longo de toda a sua vida útil.